



PADECOGE

Projeto TOM DE VOZ

uma parceria com o Guri - Polo Brooklin

A fala que acolhe. O tom que ensina.
A escuta que transforma.

omunicação em família

Toda comunicação familiar é construída pela fala, pela forma como conversamos, escutamos e, principalmente, como nos propomos a ser empáticos uns com os outros.

A forma como falamos com uma criança não ensina apenas regras. Ensina também como ela aprenderá a falar consigo mesma, e com todas as pessoas que ela encontra no seu dia a dia.

omunicação em família

Hoje vamos refletir juntos sobre como a nossa fala dentro de casa e a nossa escuta podem construir ou destruir relações entre pais e filhos — e também as relações que essas crianças levarão para a vida.

A forma como falamos é o espelho de como a criança aprende a se comunicar dentro e fora de casa.

Educar não é simples

Educar não é simples. Educar envolve cansaço, responsabilidade, pressão da rotina e, muitas vezes, culpa quando sentimos que erramos.

Em uma família, ninguém acerta sempre.

Educar não é simples

Este encontro não é um espaço de julgamento. É um espaço de escuta, aprendizado e acolhimento.

O PADECOGE – Projeto Tom de Voz, em parceria com o Guri, veio para somar experiências, dividir dificuldades e multiplicar conhecimento.

A criança é, dentro e fora de casa, aquilo que ela recebe e como aprende a ser tratada.

omunicação sem culpa

Quando falamos de educação familiar, muitas vezes surgem sentimentos como vergonha, medo de julgamento e sensação de falha.

Mas educar é um processo em construção, sempre.

omunicação sem culpa

Aqui, neste nosso espaço, vamos trocar experiências sem culpa, sem comparações e sem julgamento.

Cada família vive a sua própria realidade. Vamos refletir juntos sobre o que nossas experiências podem somar para todos nós.

omunicação sem culpa

O óbvio não existe na comunicação com as crianças — e nem com ninguém.

O óbvio está dentro das nossas cabeças. Não existe bola de cristal para adivinhar o que o outro está pensando ou compreendendo do que estamos falando de casa.

Por que o tom de voz importa?

Estudos da Psicologia Positiva, como os desenvolvidos por Martin Seligman, mostram que ambientes com comunicação respeitosa fortalecem segurança emocional, autoestima e cooperação entre os seres humanos — inclusive entre as crianças.

Por que o tom de voz importa?

Não se trata de falar bonito, falar manso ou elogiar a cada acerto.

Trata-se de ter uma fala com consciência e, principalmente, respeito.

Antes de corrigir uma criança, é preciso escutar o que ela tem a dizer.

que as crianças aprendem quando falamos e escutamos

A criança aprende muito mais pelo exemplo do que pela regra.

Quando um adulto fala com respeito, a criança aprende a escutar, argumentar e acolher aquela fala.



que as crianças aprendem quando falamos e escutamos

Quando a comunicação vem carregada de tensão, ordens e imposições, a criança aprende pelo medo, pela defesa e, muitas vezes, se afasta — no silêncio ou na rebeldia.

Uma palavra dita com respeito educa muito mais do que uma ordem dita com autoridade.

As palavras precisam transmitir emoção, e não apenas razão.

Para uma criança, as palavras precisam ter sentido.

método PADECOGE



 paciência
para ouvir



 delicadeza
com as palavras



 coragem
para ser autêntico, sem ser grosso



 gentileza
sempre

O método PADECOGE

Vamos trabalhar diariamente o PADECOGE dentro e fora de casa, também olhando para nós, como pais, com mais consciência, compreensão e gentileza.

**Crianças não aprendem apenas pelo que ensinamos.
Aprendem, principalmente, pelo que vivenciam.**

Paciência para ouvir

Escutar uma criança exige presença.

Paciência significa deixar a criança terminar de falar, ter atenção plena na escuta e realmente buscar compreender o que ela sente.

Paciência para ouvir

Só depois disso vem a resposta — com calma, respeito e consciência.

A forma como reagimos às ações de uma criança hoje será a forma como ela reagirá às situações futuras, dentro e fora de casa.

Delicadeza nas palavras

A palavra pode orientar, pode acalmar, pode acolher.
Mas também pode ferir e ficar gravada na memória de uma criança.

Delicadeza significa corrigir e educar sem agressividade e sem peso.

elicadeza nas palavras

No PADECOGE, o DE representa delicadeza com as palavras: orientações construtivas e **amorosamente firmes**.

Educar não é acertar sempre.
Educar é construir caminhos juntos — e sólidos.

C coragem para ser autêntico

Ter a responsabilidade de ser tutor de uma criança também envolve admitir erros.

Às vezes, a coragem está em dizer:

Coragem para ser autêntico

“Agora eu preciso de um tempo para pensar. Vamos conversar melhor depois para que eu não erre com você.”

Isso também é educação.

**O tom de voz de hoje se transformará na voz interna da criança amanhã.
Tudo o que falamos ecoará na memória do adulto que ela se tornará.**

entileza sempre

Gestos simples fortalecem o vínculo familiar.

Palavras como bom dia, boa tarde, boa noite, como você está se sentindo, você está confortável com isso, agradecer e reconhecer o esforço da criança fazem parte da construção de uma comunicação respeitosa.

entileza sempre

Não se trata de elogiar sempre, mas de dizer o que precisa ser dito com consciência e amor.

**Uma família que aprende a conversar também aprende a se compreender
e a se amar com respeito.**



A fala que acolhe. O tom que ensina.
A escuta que transforma.

Obrigada!